

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS E PEDAGÓGICOS DO TRABALHO PREVENTIVO EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO

FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS Y PEDAGÓGICOS DEL TRABAJO PREVENTIVO EN LAS INSTITUCIONES EDUCATIVAS

PSYCHOLOGICAL AND PEDAGOGICAL FOUNDATIONS OF PREVENTIVE WORK IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS

Tatiana Alekseevna BEZUSOVA¹
Elena Viktorovna VATINA²
Galina Valentinovna NARYKOVA³
Natalia Vladimirovna MALTSEVA⁴
Olga Anatolievna PETROVA⁵

RESUMO: A análise teórica foi utilizada neste artigo para definir os conceitos de prevenção do desvio social do adolescente e o grau de elaboração do tema em questão na literatura. Por meio de modelagem, os autores descreveram seções dos fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo na escola. Métodos matemáticos foram usados para processar e apresentar os resultados da introdução do fragmento do curso. Métodos lógicos gerais foram aplicados para o desenho do texto de trabalho e formulação da conclusão. A prontidão dos futuros professores para o trabalho preventivo é caracterizada; são apresentados os pontos chave da teoria e métodos de prevenção dos desvios sociais nas escolas; é descrita a introdução do conteúdo desenvolvido no trabalho com alunos que recebem formação pedagógica com dois perfis educacionais (com especialização em “Educação Básica e Segurança de Vida”, com base no material do curso de pedagogia); recomendações metodológicas para o ensino do curso são destacadas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores. Desvio. Adolescentes.

RESUMEN: *En este artículo se utilizó el análisis teórico para definir los conceptos de prevención de la desviación social del adolescente y el grado de elaboración del tema en cuestión en la literatura. Mediante la modelización, los autores describieron secciones de los*

¹ Universidade Estadual de Perm (PSU), Perm – Rússia. Professora Associada, Chefe do Departamento de Pedagogia e Psicologia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8128-9122>. E-mail: bezusovatiana@mail.ru

² Universidade Estadual de Perm (PSU), Perm – Rússia. Professora Associada do Departamento de Pedagogia e Psicologia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7263-2782>. E-mail: vatinael@yandex.ru

³ Universidade Estadual de Perm (PSU), Perm – Rússia. Professora Associada do Departamento de Pedagogia e Psicologia. Candidata em Ciências Pedagógicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2983-8643>. E-mail: gnarykova@internet.ru

⁴ Universidade Estadual de Perm (PSU), Perm – Rússia. Professora Associada do Departamento de Pedagogia e Psicologia. Candidata em Ciências Psicológicas. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7780-8847>. E-mail: natalia_maltseva@inbox.ru

⁵ Universidade Estadual de Perm (PSU), Perm – Rússia. Docente do Departamento de Pedagogia e Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6032-7628>. E-mail: olga.an.petrova@yandex.ru

fundamentos psicológicos y pedagógicos del trabajo preventivo en la escuela. Se utilizaron métodos matemáticos para procesar y presentar los resultados de la introducción de los fragmentos del curso. Se aplicaron métodos lógicos generales para el diseño del texto de trabajo, la formulación de la conclusión. Se caracteriza la preparación de los futuros profesores para el trabajo preventivo; se presentan los puntos clave de la teoría y los métodos de prevención de las desviaciones sociales en las escuelas; se describe la introducción del contenido desarrollado en el trabajo con los estudiantes que reciben educación pedagógica con dos perfiles educativos (que se especializan en “Educación Primaria y Seguridad de la Vida”, basado en el material del curso de pedagogía); se destacan las recomendaciones metodológicas para la enseñanza del curso.

PALABRAS CLAVE: *Formación del profesorado. Desviación. Adolescentes.*

ABSTRACT: *Theoretical analysis was used in this article to define the concepts of a teenager’s social deviation prevention and the degree of elaboration of the issue in question in the literature. Via modeling, the authors described sections of the psychological and pedagogical foundations of preventive work at school. Mathematical methods were used for processing and presenting the course fragment introduction results. General logical methods were applied for the work text design, conclusion formulation. Future teachers’ readiness for preventive work is characterized; the theory key points and methods of prevention of social deviations at schools are presented; the developed content introduction into work with students receiving pedagogical education with two educational profiles (majoring in “Primary Education and Life Safety”, based on material from the pedagogy course) is described; methodological recommendations for teaching the course are highlighted.*

KEYWORDS: *Teacher education. Deviation. Adolescents.*

Introdução

Há um aumento constante no comportamento agressivo, indiferença, crueldade, alcoolismo, dependência de drogas e delinquência de crianças em idade escolar em todo o mundo. É necessário relatar os casos frequentes de extremismo entre os escolares. Durante os primeiros dois meses dos anos letivos de 2021-2022, houve dois casos de estudantes armados entrando no território de uma instituição educacional apenas na região de Perm. Em um deles, cerca de 40 alunos ficaram feridos. É difícil superestimar o significado social do problema do comportamento desviante dos alunos. Devido às suas características sociais e percepção aguda do ambiente, os adolescentes fazem parte da sociedade em que o acúmulo e a realização do potencial negativo de protesto ocorrem mais rapidamente.

Hoje, a escola é uma instituição social com grande potencial, capaz de combater a disseminação do extremismo e do terrorismo entre as crianças por meio de um trabalho educativo para desenvolver valores espirituais e morais. Há uma necessidade óbvia de aumentar

a conscientização dos professores para evitar o uso de substâncias tóxicas e/ou drogas, extremismo, terrorismo, etc., no ambiente adolescente. O problema que enfrentamos hoje é a falta de conhecimento e habilidades dos professores para enfrentar as crianças.

Contradição: não há disciplina nos currículos dos universitários nas áreas pedagógicas, cujo conteúdo visa a preparação psicológica e pedagógica para a organização do trabalho preventivo na escola. Ao mesmo tempo, há opositores da necessidade de tal curso, que se orientam pela ideia de que educadores sociais e psicólogos devem lidar com questões de trabalho preventivo. Temos que afirmar que apenas dois especialistas não podem cobrir todo o escopo do trabalho preventivo. Como regra, uma quantidade significativa de suas funções laborais é direcionada ao componente diagnóstico. Duas formas de resolver o problema podem ser traçadas: a organização de uma comissão de assistência psicológica e pedagógica (uma amostra de professores e a administração de uma organização educacional) ou dotar cada pessoa com formação pedagógica com um conjunto de competências relacionadas a atividades preventivas.

Revisão de literatura

O conceito de *prevenção* está intimamente relacionado ao conceito de desvio. É a eliminação e prevenção de vários tipos de desvios sociais que visa o trabalho preventivo. De acordo com Kulganov e Kuzmicheva (2009), As principais causas de comportamento desviante em adolescentes são violação da estrutura e função familiar; sobrecarga psicoemocional e agitação doméstica; falta de espiritualidade, violência e sexo propagados pela mídia; publicidade de produtos do tabaco e bebidas alcoólicas; fatores escolares (falta de abordagem individual, medidas educativas inadequadas etc.). Chvyakin, Kozilova e Ratova (2016) atribuem o comportamento agressivo ao desvio típico do adolescente, vista na preferência do uso de meios violentos para atingir objetivos. Observe que um típico desvio adolescente pode muito bem se tornar um protótipo de manifestações extremistas no futuro.

Uma análise detalhada dos tipos e formas comuns de comportamento desviante na adolescência é realizada no manual de Tinuntseva (2013). O manual examina as características essenciais, causas e pré-requisitos do roubo, vadiagem e agressividade da adolescência.

Alvarez e Diaz (2019) descrevem um trabalho proposital na formação de valores atuais entre adolescentes. Eles oferecem uma série de seminários educacionais para a formação de valores espirituais e morais entre os alunos. Borovskaya e Semjannikov (2018) estudaram as características do desenvolvimento espiritual e moral dos adolescentes, considerando as

especificidades de sua visão de mundo. Sua pesquisa define abordagens modernas de interação psicológica e pedagógica com adolescentes com base em um diálogo espiritualmente orientado da ortodoxa psicóloga russa doutora em ciências psicológicas Tamara Florenskaya. Borovskaya e Semjannikov (2018) declaram a literatura como um meio eficaz de formar os valores de um adolescente. [...] “A literatura com alto conteúdo moral molda o estilo de falar, de pensar do adolescente, afeta o modo de vida, leva através do arrependimento à transformação. O diálogo espiritualmente orientado com os adolescentes [...] possibilita a prevenção de desvios” (BOROVSKAYA; SEMJANNIKOV, 2018, p. 977, tradução nossa).

No trabalho científico de Khodarahimi (2013), o objetivo foi estudar a relação entre impulsividade, agressividade e sinais de desvios psicopáticos. A atenção dos autores também foi direcionada para estudar o papel da idade e do gênero nos fenômenos estudados. O estudo foi realizado em uma amostra de 146 adolescentes do Irã. De acordo com os resultados do estudo, foi encontrada uma correlação significativa entre os indicadores de impulsividade e psicopatia. Ao mesmo tempo, a composição de gênero dos sujeitos foi insignificante.

Obolenskaya *et al.* (2018) fazem uma análise aprofundada do conceito de *cybervandalismo* (hackear páginas alheias, assédio na internet) e estudam suas características no ambiente adolescente. A propagação do vandalismo está associada ao grande envolvimento da geração mais jovem nas redes sociais. Conduzindo o estudo, os autores concluem que os sujeitos não têm percepção negativa de vandalismo na rede. Hackear as páginas de outras pessoas e o cyberbullying não são um grande mal para as crianças e estão se tornando comuns. As consequências para as vítimas e para os próprios participantes colocam em risco a socialização, a saúde mental e física dos menores. A psique dos adolescentes não está preparada para a percepção de grandes volumes de informações disponíveis e prejudiciais. Os adolescentes estão cada vez mais tentando encontrar uma saída para a agressão acumulada nas redes sociais. Colegas de classe intimidam adolescentes, que muitas vezes se tornam vítimas de cyberbullying.

A influência do ciberespaço no desvio infantil é considerada em Kalinina *et al.* (2018). Seu artigo é dedicado ao problema da proteção de crianças e adolescentes na sociedade de formação moderna. Eles analisaram fatores de segurança psicológicos e pedagógicos e abordagens para prevenir riscos e ameaças à vida na Internet. Uma das condições para o sucesso do trabalho preventivo em uma instituição de ensino, na opinião deles, é o envolvimento de crianças, professores e pais em atividades conjuntas de pesquisa para estudar os riscos e ameaças à vida da Internet.

Kryshtanovych *et al.* (2020) descrevem as características da educação moral sobre a personalidade dos adolescentes. Considera-se o processo de formação de julgamentos morais sobre sua dinâmica do nível pré-convencional ao pós-convencional de desenvolvimento em adolescentes com comportamento ilegal. Slavova e Chvyakin (2019) examinaram 60 adolescentes com comportamento antissocial agressivo com idades entre 14 e 17 anos. Os sujeitos foram divididos em duas faixas etárias: a primeira de 14 a 15 anos, a segunda de 16 a 17 anos. Foi considerado o fator de residência dos sujeitos (residentes de Moscou e de diferentes regiões da Federação Russa). A aplicação do método de L. Kolberg revelou as características da consciência moral dos sujeitos. A conclusão do estudo são os dados sobre o grau de desenvolvimento de julgamentos morais de adolescentes com desvios sociais críticos. Foram obtidas informações sobre a definição etária do desenvolvimento moral, dependendo da região de residência do sujeito.

Kondrat'ev (1997) dedicou um artigo de pesquisa aos desvios comportamentais dos adolescentes, onde fala sobre a importância do trabalho preventivo com eles. O autor está particularmente preocupado com o desequilíbrio do tempo gasto na comunicação com os pares e nas atividades educacionais e profissionais.

As questões de combate ao terrorismo e extremismo em uma instituição educacional são abordadas por Eliseev, Vicentiy e Gluchich (2017). Eles propõem novos métodos de alerta precoce de extremismo entre os jovens. Em contraste com abordagens que se concentram em métodos estatísticos complexos de análise de crimes cometidos de natureza extremista, os autores propõem um diagnóstico precoce de manifestações extremistas entre os jovens.

No âmbito de nossa pesquisa, a posição de Babenko, Kuzmina e Yusupova (2016) é de particular interesse. Seguindo seus pontos de vista, o ensino do trabalho preventivo para estudantes de universidades pedagógicas é relevante e significativo. Os futuros professores devem cuidar não apenas do trabalho de combate à toxicodependência e ao alcoolismo dos alunos, mas também debruçar-se sobre possíveis soluções para ideias radicais que possam penetrar nas mentes. O artigo descreve métodos de trabalho preventivo com extremismo e terrorismo nas aulas de inglês. Interessantes são técnicas como excursões informativas a locais de ataques terroristas e museus com uma história sobre pessoas que morreram em guerras provocadas pelo radicalismo de alguém.

Bull e Rane (2019) argumentam que a marginalização social contribui para a criação de condições para a radicalização. Eles descrevem o impacto negativo dos estereótipos sobre os jovens muçulmanos na conexão da religião com a radicalização e o terrorismo. Os autores

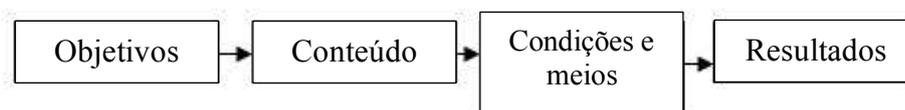
concluem que tais atividades podem aumentar a sensação de marginalização mesmo entre aqueles que estão bem integrados à sociedade australiana.

Neverkovich *et al.* (2018) analisaram o problema do vício em internet entre estudantes (14-19 anos) do ponto de vista da saúde social do indivíduo e da sociedade como um todo. Os autores identificaram o vício em internet como um fenômeno complexo em um estudo piloto envolvendo mais de 600 adolescentes de 14 a 19 anos (alunos de escolas secundárias, faculdades e universidades). Os pré-requisitos para seu desenvolvimento determinam e distinguem sua formação gradual nos alunos (paixão leve, paixão, dependência, apego). Na fase de verificação do experimento, foi realizado um estudo de triagem para estudar o estado do vício em Internet entre jovens estudantes em redes sociais. Os resultados mostraram a necessidade de desenvolver e implementar programas de prevenção ao vício em internet entre os estudantes.

Materiais e métodos

A partir de nossa posição, é necessário incluir um curso nos currículos dos futuros professores, que lhes ensine os fundamentos do trabalho preventivo em uma instituição de ensino. Na concepção do curso educativo, orientamo-nos pelo modelo descrito na Figura 1. Como título provisório do curso, propomos o seguinte: “Fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo na escola”, mas você também pode emprestar o nome de campo da pedagogia social e intitulou o curso “Teoria e metodologia de prevenção de desvios sociais na escola”. Esse modelo é baseado no esquema estrutural de sistemas de categorias que descrevem a educação (KASATKINA; RUDNEVA, 2015).

Figura 1 – O modelo do curso são os fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo na escola



Fonte: Elaborado pelas autoras

O curso está concebido para um mínimo de três créditos (1 unidade equivale a 36 horas) e inclui 14 aulas teóricas e 28 aulas práticas. Ao mesmo tempo, a prevenção da delinquência juvenil é considerada um sistema de medidas sociais, legais, pedagógicas e outras para identificar e eliminar as causas e condições que contribuem para delitos e ações antissociais de menores (ALZHEV, 2019).

O objetivo do curso: formar nos futuros professores a necessidade de conhecimentos sociopedagógicos e psicológicos, o desejo de usá-los na vida e no trabalho, no interesse de seu desenvolvimento, para criar condições para o pleno desenvolvimento psicológico da criança em cada idade estágio, para prevenir oportunamente possíveis violações na formação da personalidade e da inteligência.

Vamos caracterizar o conteúdo dos módulos do curso.

Módulo 1. Fundamentos teóricos do comportamento desviante. O conteúdo deste módulo revela a definição do termo comportamento, as principais características do comportamento humano. Os alunos conhecem os critérios de comportamento desviante e os principais tipos de desvios sociais. Comportamentos antissociais (delinquentes), antissociais (imorais) e autodestrutivos são levados em consideração (ZMANOVSKAYA, 2003).

Módulo 2. Tecnologias sociopedagógicas de trabalho com crianças em situação de risco social em condições escolares. O sistema de trabalho na prevenção de infrações e reincidências entre menores surge e se desenvolve principalmente onde há interação direta com as crianças e seus problemas. Por isso, é de fundamental importância analisar as várias formas e formas de ajudar as crianças a encontrar e justificar o sistema de especialistas que oferecem atividades preventivas entre os menores infratores. O conteúdo do módulo é necessário para dotar os alunos de conhecimentos de documentação regulamentar e legal (Leis “Noções básicas de serviços sociais para a população”, “Noções básicas do sistema de prevenção de negligência e delinquência” e “Noções básicas de garantias dos direitos da criança na Federação Russa”). No âmbito desta seção, é necessário realizar um seminário-aula prática dedicada a explicar a Lei “Noções básicas do sistema de prevenção de negligência e delitos”, que define os princípios básicos das atividades preventivas com diferentes categorias de crianças (negligenciado, sem-teto, em situação de perigo social).

Módulo 3. O papel e a importância da escola na prevenção de infrações ou reincidências entre menores. Os professores da equipe escolar podem identificar prontamente as crianças em risco, determinar a situação social do desenvolvimento da criança, fatores de risco em seu ambiente e desenvolvimento, os recursos da criança (internos e externos), desenvolver e implementar programas de apoio individual. A prática mostra que um psicólogo e um pedagogo social devem realizar o exame inicial. Um psicólogo coleta informações psicológicas sobre uma criança e um pedagogo social coleta dados sobre a família e o ambiente imediato de uma criança em risco. É importante construir um sistema de trabalho na prevenção de crimes entre adolescentes, implementando quais professores da disciplina, especialistas em educação adicional, voluntários do ensino médio e a comunidade de pais devem participar. Nas aulas

práticas, os alunos conhecem técnicas que ajudam a rastrear e registrar delitos que se manifestam em diversas formas de comportamento desviante, delinquente e criminoso, além de identificar o grau de inadaptação da criança.

Módulo 4. Métodos de prevenção de dependência de drogas em adolescentes. A prevenção da dependência de drogas e outras substâncias psicoativas pode ser primária, secundária e terciária. Cada tipo de prevenção é estudado na perspectiva das tecnologias sociopedagógicas, psicológicas e médicas. Os alunos devem ser apresentados a várias estratégias de prevenção para cada nível.

Módulo 5. Prevenção do envolvimento de adolescentes em grupos de adolescentes antissociais. Prevenção do extremismo e do terrorismo. Os agrupamentos informais são extremamente fechados aos adultos, especialmente aos professores. Portanto, apenas a influência indireta é possível. A estratégia baseia-se em adultos que demonstrem interesse sincero e genuíno por onde a criança vive e respira, em que princípios se baseia a sua comunicação neste ou naquele agrupamento, que valor obtêm ao participar em tais associações. A ausência de condenação e crítica explícita de um adulto ajuda a remover barreiras à comunicação, torna as crianças mais abertas.

A organização do trabalho preventivo com alunos de organizações educacionais é a etapa posterior à testagem sociopsicológica (ANDREEVA *et al.*, 2011). Ao determinar os métodos de atividade preventiva, deve-se dar preferência a uma combinação de métodos de trabalho individuais e grupais, bem como métodos de influência direta e indireta, desenvolvimento e divulgação de recursos mentais e pessoais, apoio a um jovem e ajuda na autorrealização do próprio propósito de vida.

Os objetivos da prevenção incluem (ANDREEVA *et al.*, 2011):

- Criar condições para manter a necessidade de um estilo de vida saudável.
- Proporcionar condições para a formação de um comportamento socialmente solidário, em que as crianças tenham a oportunidade de falar sobre o que as preocupa e estejam acostumadas a ajudar seus entes queridos – desenvolvendo um sistema de assistência seguro e acessível a eles.
- Formação de conhecimento na área de combate ao consumo de álcool, substâncias psicoativas, etc.

- Formação de motivação para mudar comportamentos desadaptativos. Tal trabalho é realizado com representantes de grupos de risco ou pessoas com vício já formado e seus familiares.

As abordagens existentes para a classificação de prevenções são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Níveis de prevenção; tipos de prevenções

| Tipo de prevenção (por grupo-alvo) | Tipo de prevenção (de acordo com o conteúdo da atividade) | Nível de prevenção |
|---|--|---------------------------|
| A prevenção primária é um conjunto de medidas para evitar o envolvimento | Campanhas de informação especializadas de prevenção específica nos meios de comunicação, aulas, treinamento psicológico ou aulas temáticas para adolescentes | Pessoal |
| A prevenção secundária é um conjunto de medidas preventivas contra o desenvolvimento de doenças e complicações | Prevenção social geral (como alternativa ao envolvimento no dependente é criado comportamento organizado pelos adolescentes em seu tempo livre) | Família |
| A prevenção terciária ou reabilitação é um conjunto de medidas destinadas a prevenir avarias e recaídas da doença | - | Social |

Fonte: Elaborado pelos autores

A Quadro 1 é composta de acordo com a coleta de materiais metodológicos sobre a organização do trabalho preventivo com base nos resultados dos testes sociopsicológicos realizados em todas as instituições de ensino da Federação Russa (SHVEDCHIKOVA; BIKTAGIROVA, 2020).

O curso de formação é interdisciplinar. O material deve ser selecionado para que os alunos possam começar a estudar o conteúdo sem formação sociopedagógica especial. Vários professores que supervisionam as disciplinas pedagógicas e psicológicas podem estar envolvidos na realização de palestras.

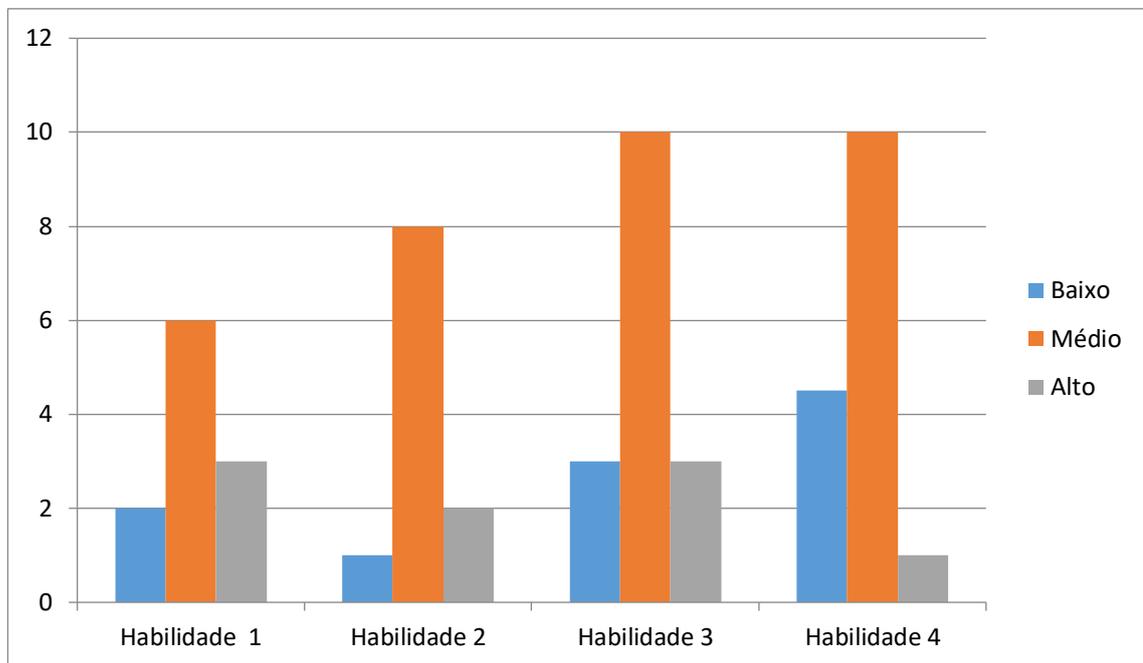
Um fragmento do curso foi introduzido na disciplina “pedagogia” durante um trimestre. O professor associado T. A. Bezusova, professor líder, realizou o trabalho de implementação. Os critérios para a efetividade dos materiais utilizados foram a formação das características de prontidão para o trabalho preventivo nos alunos, ou seja, a capacidade de planejar o trabalho preventivo de (i) dependência química; (ii) comportamento destrutivo; (iii) envolvimento de adolescentes em grupos antissociais; (iv) de comportamento delinquente (ilegal) de adolescentes.

Os resultados foram resumidos em outubro de 2021. Os alunos receberam um teste de 16 tarefas e 4 tarefas de teste foram atribuídas para avaliar cada habilidade. O número de alunos

no grupo é de 11 pessoas. As pontuações das quatro primeiras habilidades foram somadas para cada aluno (Figura 2). De acordo com o número de pontos obtidos, os alunos foram divididos em três níveis:

- Alta – de 14 a 16 pontos;
- Médio – de 9 a 13 pontos;
- Baixo – menos de 9 pontos.

Figure 2 – Distribution of students of the pedagogical education direction (Primary education and life safety orientation) according to the levels of formation of readiness for preventive work at school



Fonte: Elaborado pelas autoras

Os resultados apresentados concluem que os alunos demonstraram um nível médio de prontidão para o trabalho preventivo. Os baixos indicadores são explicados pelo fato de apenas parte do curso ter sido estudado com os alunos, nomeadamente 8 horas de aulas teóricas e 12 horas de aulas práticas. A conveniência de tal experiência piloto é explicada pelo fato de avaliarmos a prontidão dos professores em formação para receber o conteúdo preparado.

Como parte do experimento, os alunos puderam analisar a situação de ofensas e crimes entre os alunos da instituição de ensino municipal “Gymnasium No. 1” em Solikamsk (ver Quadro 2).

Quadro 2 – Análise da situação de delitos e crimes entre estudantes

| 1. Formas de comportamento desviante | Nível de gravidade (de 1 a 5) 1 – Praticamente não ocorre 2 – Ocorre, mas muito raramente 3 – Às vezes ocorre 4 – Ocorre com frequência 5 – Muito característico deste grupo | | | | | | | |
|--|---|-----|-------|--------|-----------|-----|-------|--------|
| | 2019–2020 | | | | 2020–2021 | | | |
| | classes | | | | classes | | | |
| | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola |
| 1.1. Violação das regras de comportamento na escola (interrupções de aulas, absenteísmo, recusa em concluir tarefas) | 2 | 4 | 1 | 8 | 1 | 5 | 1 | 7 |
| 1.2. Grosseria, obscenidade | 1 | 4 | 1 | 6 | 1 | 4 | 1 | 7 |
| 1.3. Fumar | 1 | 3 | 2 | 6 | 2 | 4 | 2 | 8 |
| 1.4. Início precoce da atividade sexual (antes dos 16 anos) | 1 | 4 | 4 | 9 | 1 | 4 | 4 | 9 |
| 1.5. Insubordinação, crítica a adultos | 2 | 5 | 3 | 10 | 2 | 4 | 4 | 10 |
| 1.6. Atitude negativa para com a educação | 1 | 5 | 2 | 10 | 3 | 5 | 3 | 11 |
| 1.7. Humilhar os outros (por palavras ou ações) | 2 | 4 | 1 | 7 | 1 | 5 | 2 | 8 |
| 1.8. Beber cerveja | 1 | 4 | 2 | 7 | 1 | 5 | 2 | 8 |
| 1.9. Implorar | 1 | 2 | 1 | 4 | 1 | 3 | 1 | 5 |
| 1.10. Usando roupas, estilos de cabelo provocantes | 1 | 5 | 4 | 10 | 1 | 5 | 3 | 9 |
| 2. Formas de comportamento delinquente | Número de casos | | | | | | | |
| | 2019–2020 | | | | 2020–2021 | | | |
| | classes | | | | classes | | | |
| | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola |
| 2.2.1. Fugas de casa | 2 | 5 | 1 | 8 | 1 | 6 | 0 | 7 |
| 2.2. Consumo de bebidas alcoólicas | 2 | 15 | 7 | 24 | 3 | 20 | 8 | 31 |
| 2.3. O uso de substâncias tóxicas (comprimidos, produtos químicos domésticos) | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 5 |
| 2.4. Roubo de veículo | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.5. Pequeno roubo | 3 | 7 | 0 | 10 | 5 | 8 | 9 | 22 |
| 2.6. Brigas, inflição de danos corporais | 5 | 12 | 1 | 18 | 7 | 5 | 0 | 12 |
| 2.7. Fraude | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.8. Uso de substâncias entorpecentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Formas de comportamento criminoso | Número de casos | | | | | | | |
| | 2019–2020 | | | | 2020–2021 | | | |
| | classes | | | | classes | | | |
| | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola | 1–4 | 5–9 | 10–11 | escola |
| 3.1. Participação em uma agitação organizada | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.2. Roubos maiores | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.3. Assaltos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.4. Estupro | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.5. Distribuição de substâncias entorpecentes | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3.6. Casos de vandalismo malicioso com danos significativos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Adaptado de Zmanovskaya (2003)

De acordo com a Quadro 2, concluímos que os indicadores quantitativos das formas de comportamento desviante e delincente são mais frequentemente encontrados no cálculo $t_{emf} = 0.6$ at $t_{cr} = 2.1$ ($p \leq 0,05$) para a forma de comportamento desviante e $t_{emf} = 0.4$ at $t_{cr} = 2.14$ ($p \leq 0,05$) para a forma de comportamento delincente, eles estão na zona de indisponibilidade.

Resultados

Com base nas posições discutidas acima, o trabalho preventivo é entendido como um sistema de ação social, pedagógico, que visa identificar e eliminar as causas e condições que contribuem para as ações antissociais dos menores. Em nosso estudo, realizamos um experimento piloto no qual mostramos a eficácia de sua inserção no currículo dos futuros professores, independente do perfil educacional. Este curso envolve dotar os alunos com fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo em uma instituição de ensino. As the characteristics of readiness for preventive work, we choose the ability to plan the preventive work of: drug addiction; destructive behavior; involving adolescents in antisocial and antisocial adolescent groups; and of delinquent (illegal) behavior of adolescents.

Os futuros professores devem estar preparados para aumentar a eficácia das estratégias comportamentais da criança; criar condições para o desenvolvimento da empatia, controle interno entre os alunos; ser sensível e pronto para vir em socorro, responder prontamente às mudanças que ocorrem com a criança. Psicólogos especialmente treinados devem realizar as tarefas de prevenção primária com educadores e psicólogos médicos e sociais.

Discussão

Foi realizado um estudo sobre a seleção de conteúdos para o curso “Fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo” relevantes para alunos de direções pedagógicas. Foi realizado um experimento para avaliar o número de adolescentes com desvios sociais no Ginásio da Instituição Autônoma Municipal de Ensino Nº 1. Foi realizado um corte transversal de futuros professores para determinar sua prontidão para realizar um trabalho preventivo.

É claro que há opositores à introdução de tal curso no currículo dos futuros professores. No entanto, o estudo comprova a importância, relevância e significado do conteúdo considerado para o professor. Só o trabalho sistemático do serviço sociopsicológico e de cada professor individualmente nos permitirá proteger integralmente os interesses das crianças e eliminar as

causas da manifestação de várias formas de comportamento desviante em crianças, bem como comportamentos delinquentes e criminosos.

Conclusões

O artigo proposto define e caracteriza o trabalho preventivo na escola e sintetiza o percurso formativo que revela os fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo com os futuros professores. São descritos os resultados da introdução de um fragmento do curso no conteúdo educacional dos alunos na direção da educação pedagógica com dois perfis educacionais (educação de orientação primária e segurança da vida) (com base no material da disciplina “pedagogia”). Como o trabalho apresenta um projeto de curso educacional e os autores não estabeleceram o objetivo de comprovação estritamente científica de sua eficácia com grupos de controle e experimentais, apenas um grupo para outubro de 2021 é apresentado. Não obstante, os resultados permitem-nos falar da eficácia do trabalho realizado.

Assim, o objetivo do estudo foi alcançado. Como continuação do trabalho, pode ser realizada uma rigorosa experiência pedagógica.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, Y. P.; DIAZ, Y. C. Formation of values in adolescents with affective behavior deviations. *Avances*, Pinar del Río, v. 21, n. 3, p. 344-355, 2019. Disponível em: <http://www.ciget.pinar.cu/ojs/index.php/publicaciones/article/view/453>. Acesso em: 8 dez. 2021.

ALZHEV, D. V. **Social'naja pedagogika**: konspekt lekcij [Social pedagogy: A textbook]. 2. ed. Saratov: Scientific Book, 2019.

ANDREEVA, O. I. *et al.* **Profilaktika i razrešenie social'nyh konfliktov** [Prevention and resolution of social conflicts]. St. Petersburg: St. Petersburg State Institute of Psychology and Social Work, 2011.

BABENKO, O.; KUZMINA, O.; YUSUPOVA, L. Extremism prevention at English classes with students. *In: INTERNATIONAL TECHNOLOGY, EDUCATION AND DEVELOPMENT CONFERENCE*, 10., 2016, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: IATED, 2016. p. 4275-4286. DOI: <https://doi.org/10.21125/inted.2016.2062>

BOROVSKAYA, H.; SEMJANNIKOV, S. The word as a means of preventing adolescents' deviations. *In: INTERNATIONAL FORUM ON TEACHER EDUCATION*, 4., 2018, Kazan. **Proceedings** [...]. Detroit: The European Proceedings of Social and Behavioural Sciences, 2018. p. 977-985. DOI: <https://doi.org/10.15405/epsbs.2018.09.114>

BULL, M.; RANE, H. Beyond faith: Social marginalisation and the prevention of radicalisation among young Muslim Australians. **Critical Studies on Terrorism**, London, v. 12, n. 2, p. 273-297, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1080/17539153.2018.1496781>

CHVYAKIN, V. A.; KOZILOVA, L. V.; RATOVA, I. V. Patterny agresivnogo povedenija deviantnyh podrostkov kak ob"ekt pedagogičeskogo issledovanija problem obšestvennoj bezopasnosti [Patterns of aggressive behavior of deviant adolescents as an object of pedagogical research of public safety problems]. **Pravo. Ėkonomika. Bezopasnost'** [Law. Economy. Safety], Moscow, v. 3, n. 9, p. 129-135, 2016.

ELISEEV, S.; VICENTIY, I.; GLUCHICH, V. Youth political extremism: Methods of early warning. **Teorija in Praksa**, Ljubljana, v. 54, n. 6, p. 990-1111, 2017. Disponível em: <https://www.fdv.uni-lj.si/docs/default-source/tip/politični-ekstremizem-med-mladimi-metode-zgodnjega-opozarjanja.pdf>. Acesso em: 9 dez. 2021.

KALININA, N. V. *et al.* Psychological And Pedagogical Resources Of Security Provision And Prevention Of Internet Risks And Life Threats Among Children And Teenagers In The Educational Environment. **Modern Journal of Language Teaching Methods**, Istanbul, v. 8, n. 8, p. 118-129, 2018. DOI: <https://doi.org/10.26655/mjltm.2018.8.1>

KASATKINA, N. E.; RUDNEVA E. L. **Pedagogika**: kurs lekcij [Pedagogics: Course of lectures]. 3. ed. Kemerovo: Kemerovo State University, 2015.

KHODARAHIMI, S. Impulsivity, Aggression, and Psychopathic Deviation in a Sample of Iranian Adolescents and Young Adults: Gender Differences and Predictors. **Journal of Forensic Psychology Practice**, Philadelphia, v. 13, n. 5, p. 373-388, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1080/15228932.2013.829733>

KONDRAT'EV, M. Y. Tipologičeskie osobennosti psihosocial'nogo razvitija podrostkov [Typical deviations in adolescents' psychosocial development]. **Voprosy Psihologii** [Questions of Psychology], Moscow, v. II, n. 3, p. 69-78, 1997. Disponível em: http://www.voppsy.ru/journals_all/issues/1997/973/973069.htm. Acesso em: 7 dez. 2021.

KRYSHTANOVYCH, M. *et al.* Pedagogical and Psychological Aspects of the Implementation of Model of the Value Attitude to Health. **BRAIN. Broad Research in Artificial Intelligence and Neuroscience**, Iași, v. 11, n. 2, suppl. 1, p. 127-138, 2020. DOI: <https://doi.org/10.18662/brain/11.2Sup1/99>

KULGANOV, V. A.; KUZMICHEVA, I. V. Formy i pričiny deviantnogo povedenija podrostkov [Forms and causes of deviant behavior of adolescents]. **Psihologija Obrazovanija v Polikul'turnom Prostranstve** [Psychology of Education in a Multicultural Space], v. 2, n. 3-4, p. 45-53, 2009.

NEVERKOVICH, S. D. *et al.* Students' Internet Addiction: Study and prevention. **EURASIA Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, Yelets, v. 14, n. 4, p. 1483-1495, 2018. <https://doi.org/10.29333/ejmste/83723>

OBOLENSKAYA, A. G. *et al.* Adolescent deviations, phenomenon of cybervandalism. Types. Prevention. *In*: INTERNATIONAL FORUM ON TEACHER EDUCATION, 4., 2018,

Kazan. **Proceedings** [...]. Detroit: The European Proceedings of Social and Behavioural Sciences, 2018. p. 283-294.

SHVEDCHIKOVA, Y. S.; BIKTAGIROVA, M. F. Sbornik metodičeskikh materialov po organizacii profilaktičeskoj raboty na osnove rezul'tatov social'no-psihologičeskogo testirovaniya [**Collection of methodological materials on the organization of preventive work based on the results of socio-psychological testing**]. Perm: Center of Psychological-Pedagogical, Medical and Social Aid, 2020. Disponível em: <http://cppmsp59.ru/upload/iblock/ca0/ca0bc0285646cac8df09ff993b95ee0.pdf>. Acesso em: 8 dez. 2021.

SLAVOVA, N. A.; CHVYAKIN, V. A. Moral Development in Structure of Legal and Cultural Organization of Adolescent Personality with Critical Social Deviations. **Psychology and Law**, Moscow, v. 9, n. 2, p. 264-275, 2019. DOI: <https://doi.org/10.17759/psylaw.2019090218>

TINUNTSEVA, G. N. **Deviant behavior in adolescence**. Irkutsk: Workshop, 2013.

ZMANOVSKAYA, E. V. **Deviantologiya**. Psihologiya otklonyayushegosya povedeniya [Deviantology: Psychology of deviant behavior]. Moscow: Academia, 2003.

Como referenciar este artigo

BEZUSOVA, T. A.; VATINA, E. V.; NARYKOVA, G. V.; MALTSEVA, N. V.; PETROVA, O. A. Fundamentos psicológicos e pedagógicos do trabalho preventivo em instituições de educação. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. 3, p. 2428-2442, set./dez. 2021. e-ISSN: 1982-5587. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25i2.15922>

Submetido em: 25/09/2021

Revisões requeridas em: 17/10/2021

Aprovado em: 19/11/2021

Publicado em: 08/12/2021